

PITAIA EM CONSÓRCIO COM PALMA FORTALECE PRODUÇÃO NO ASSENTAMENTO SÃO JOSÉ (RN)



No Assentamento São José, a cerca de 5 quilômetros do município de Caraúbas, no interior do Rio Grande do Norte, o quintal de dona Sandra é espaço de trabalho, experimentação e troca de saberes. Agricultora desde pequena, ela cresceu acompanhando os pais nas atividades da roça e, até hoje, segue aprimorando suas práticas na agricultura familiar.

Sandra vive no assentamento com seus filhos Sanderson e Suyane. Além de cuidar da produção no quintal, participa ativamente da organização comunitária. Integra a Associação Comunitária do Assentamento São José, o Grupo de Mulheres Unidas pela Paz e também atua em outros espaços de organização e debate sobre a agricultura familiar no município. Essa participação fortalece sua atuação e a busca constante por políticas públicas que melhorem a vida das famílias do assentamento.



Em 2020, Sandra foi beneficiada pelo Centro Feminista 8 de Março com a tecnologia de reuso de águas cinzas. A partir dessa experiência, passou a investir no cultivo de pitaia em consórcio com a palma no quintal produtivo. A prática ajudou a reduzir perdas causadas por lagartas, que no ano anterior haviam comprometido parte da produção.

Com irrigação por gotejamento e manejo cuidadoso da água, Sandra segue ampliando o cultivo mesmo enfrentando limitações no armazenamento de água. “Meu sonho é conquistar a segunda água, pois vai ajudar muito na produção de pitaia. Em 2009 foi a cisterna de água para consumo, agora quero a cisterna calçadão para melhorar as atividades no meu quintal”, conta a agricultora.

Além do quintal produtivo, Sandra também cultiva uma área coletiva junto ao Grupo de Mulheres Unidas pela Paz do assentamento. No espaço são produzidas hortaliças, fruteiras e plantas medicinais. Ela também participa da produção de bolos na cozinha comunitária, destinados ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

A comercialização de hortaliças, frutas, bolos e mudas de pitaia é hoje uma das principais fontes de renda da família. A procura pela fruta tem crescido e já existe até lista de espera para a compra. “Muitas pessoas procuram a pitaia, por isso estou buscando aumentar a produção e melhorar ainda mais as práticas”, explica Sandra.

O quintal produtivo e a área coletiva onde Sandra desenvolve suas atividades também se tornaram espaços de intercâmbio entre agricultoras e agricultores familiares da região. As visitas fortalecem a troca de experiências e mostram, na prática, como o manejo agroecológico e a organização comunitária podem gerar produção, renda e aprendizado compartilhado.

